**ALEITAMENTO MATERNO: Desafios apresentados pelas puérperas no alojamento conjunto**

Giovanna Silva Matos1, Daniela de Souza Ferreira2

E-mail: giovannamatos1999@gmail.com

¹ Discente do curso de Enfermagem. Centro de Universidade do Cerrado Patrocínio (UNICERP). Patrocínio, Minas Gerais, Brasil. giovannamatos1999@gmail.com, ² Mestre. Docente do curso de Enfermagem. Centro de Universidade do Cerrado (UNICERP). Patrocínio, Minas Gerais, Brasil. danisouzaf31@gmail.com

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que o aleitamento materno (AM) seja exclusivo nos primeiros seis meses de vida. Todavia indicadores evidenciam que este é um problema mundial de saúde pública, devido à baixa adesão e as dificuldades enfrentadas. **Objetivo:** Avaliar as dificuldades enfrentadas pelas puérperas diante o aleitamento materno nas primeiras 48 horas após o parto, no período que permanecem no alojamento conjunto. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório e com abordagem quantitativa. Realizado no alojamento conjunto em uma maternidade de referência localizada no município de Patrocínio-MG. O estudo foi realizado com 36 mulheres, durante o puerpério imediato, no período de julho a agosto de 2022. A coleta de dados foi através da aplicação de um questionário, contendo perguntas referentes aos dados sociodemográficos das puérperas, dados de nascimento do recém-nascido e, o conhecimento sobre o aleitamento materno, orientações fornecidas durante o pré-natal e pós-parto. Efetuou-se a tabulação dos dados com o auxílio do programa Microsoft Excel® 2010 e foi analisado por meio de medidas estatísticas descritivas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP sob número de protocolo 2022 1450 ENF 003. **Resultados:** A faixa etária prevalente foi de 20 a 35 anos. Quanto a escolaridade, 41,9% possuíam ensino médio completo, seguido de 25,8% que possuíam o ensino fundamental completo. A maioria das mulheres respondeu que não trabalhava no momento (54,8%), tinha mais de um filho 19 (61,3%) e, com relação ao tipo de parto, o parto cesárea foi o mais prevalente 21 (67,7%). Entre as mulheres participantes da pesquisa, 16 (51,6%) referiram ter recebido informações sobre AM durante o pré-natal, porem 5 (31,3%) evidenciaram que as informações não foram suficientes. Quanto o tempo de mamada 17 (54,8%) disse amamentar em livre demanda, 14 (45,2%) estipularam horario para a mamada. Sobre o tempo mínimo para manter o aleitamento materno exclusivo, apenas 15(48,4%) souberam responder de forma adequada, 11 (35,5%) não souberam responder. **Conclusão:** As orientações realizadas durante o pré-natal e puerpério imediato se tornam importantes e para obtenção de resultados positivos. O enfermeiro como integrante da equipe de saúde deve prestar informações e orientações às puérperas auxiliando nas dificuldades com a amamentação.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Alojamento Conjunto. Recém-Nascido.

**Financiamento:** Não houve.